

MONITORANDO A PMGIRS - PORTO ALEGRE

GERAÇÃO

CUSTO E FINANCIAMENTO

PRODUTIVIDADE

RECICLAGEM

ALINHAMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL COM A PNRS

Prof. Dr. Christian Luiz da Silva - UTFPR



OBSERVATÓRIO DE POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

METODOLOGIA

A construção do sistema de indicadores envolve **5 grupos ou categorias de análise e 35 indicadores: 16 quantitativos e 19 indicadores qualitativos** (relativos a aderência de cada quesito do artigo 19 à política municipal).

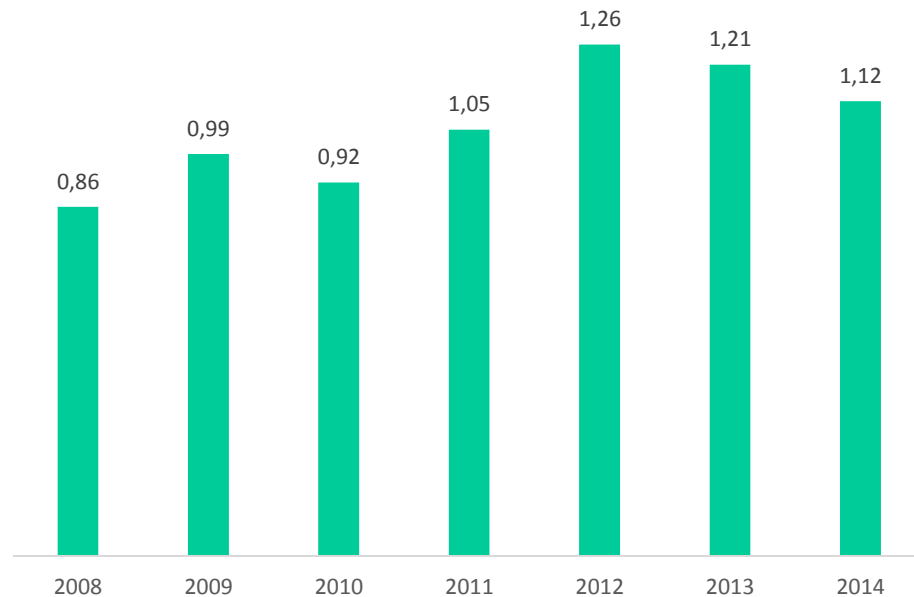
Os dados que alimentam os indicadores quantitativos devem ser provenientes do **Sistema Nacional de Informação de Saneamento - Resíduos Sólidos (SNIS RS)**.

<http://www.snis.gov.br/diagnostico-residuos-solidos>.

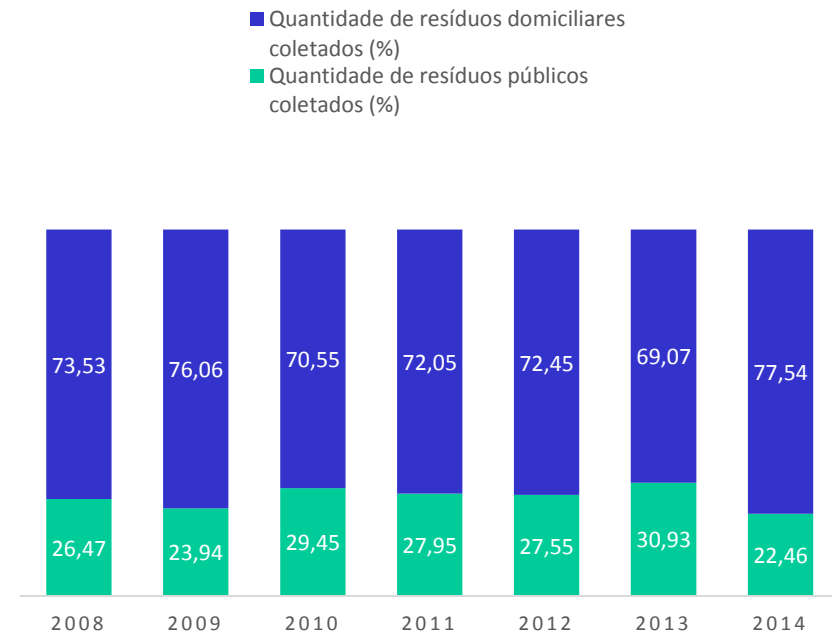
GRUPO DE ANÁLISE	OBJETIVO DO GRUPO
GERAÇÃO	Total de resíduos gerados e a distribuição entre resíduos domiciliares e públicos
CUSTO E FINANCIAMENTO	Custo de gestão dos resíduos e fonte de financiamento (público ou sociedade civil)
PRODUTIVIDADE	Produção média por empregado na gestão da cadeia de resíduos
RECICLAGEM	Produção e processo relativo a reciclagem de materiais
INSTITUCIONAL	Avaliar a aderência da PNRS aos quesitos do artigo 19 da PNRS

GERAÇÃO

Geração habitante kg/dia - Porto Alegre - 2008 a 2014



ORIGEM DOS RESÍDUOS COLETADOS - PORTO ALEGRE - 2008 A 2014



CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo Real (preços de 2014) per capita da limpeza urbano por ano R\$/ano - Porto Alegre

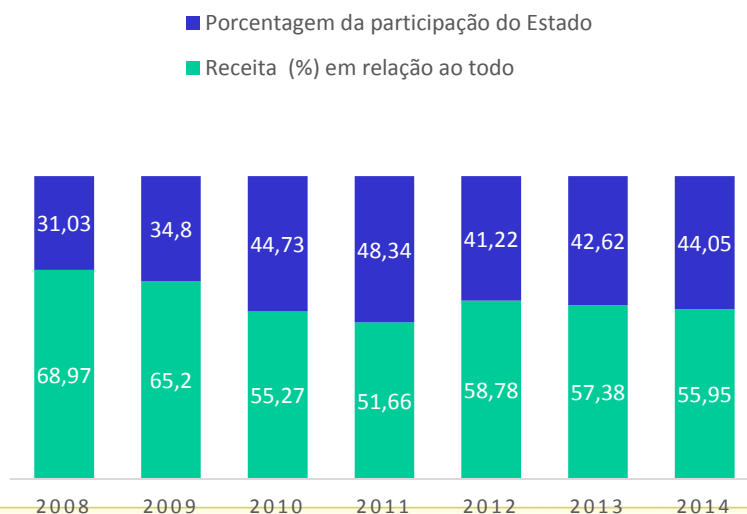


Custo Real (preços de 2014) por tonelada coletada por ano R\$/ano - Porto Alegre

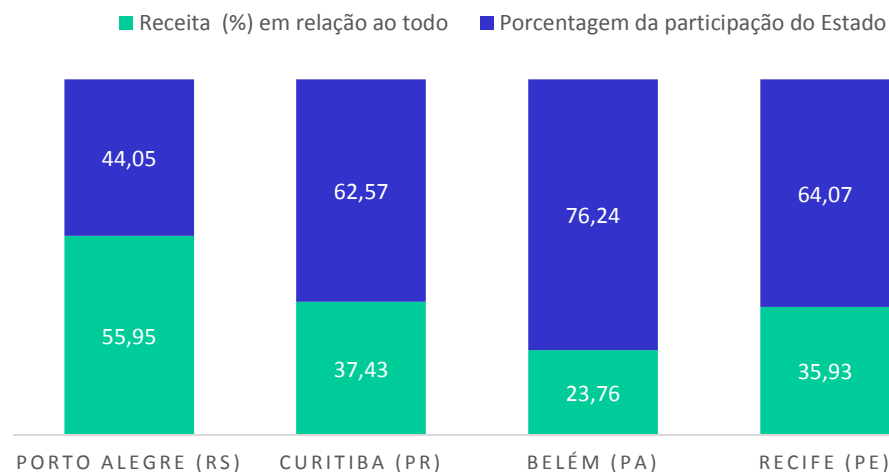


CUSTO E FINANCIAMENTO

FONTE DE RECURSOS PARA GESTÃO DE RESÍDUOS DO MUNICÍPIO PORTO ALEGRE - 2008 A 2014

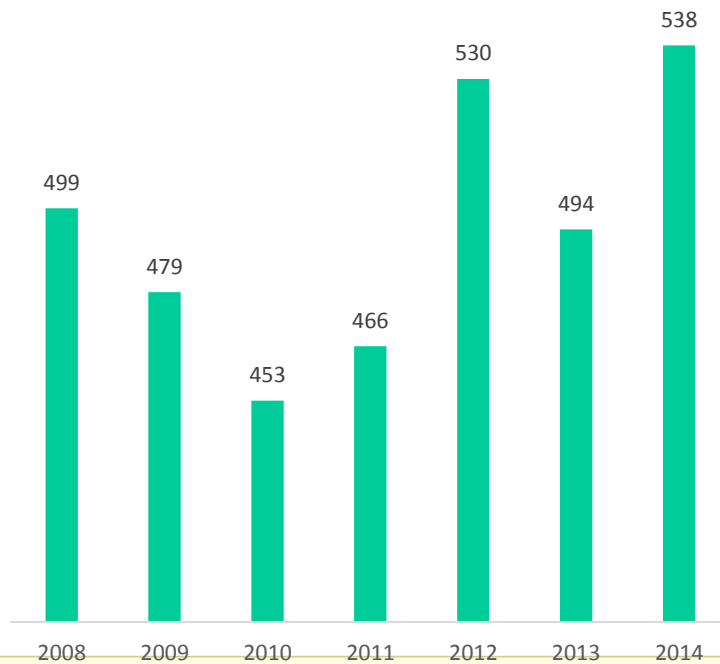


FONTE DE RECURSOS PARA GESTÃO DE RESÍDUOS DOS MUNICÍPIO - 2014 PORTO ALEGRE (RS); CURITIBA (PR); BELÉM (PA); RECIFE (PE)

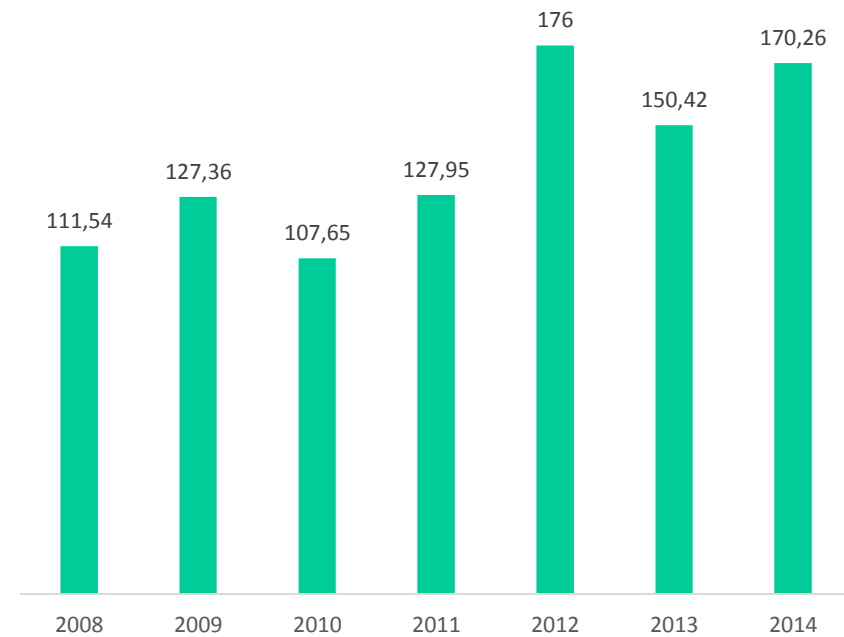


PRODUTIVIDADE

Proporção do número de trabalhadores em relação à população Porto Alegre - 2008 a 2014

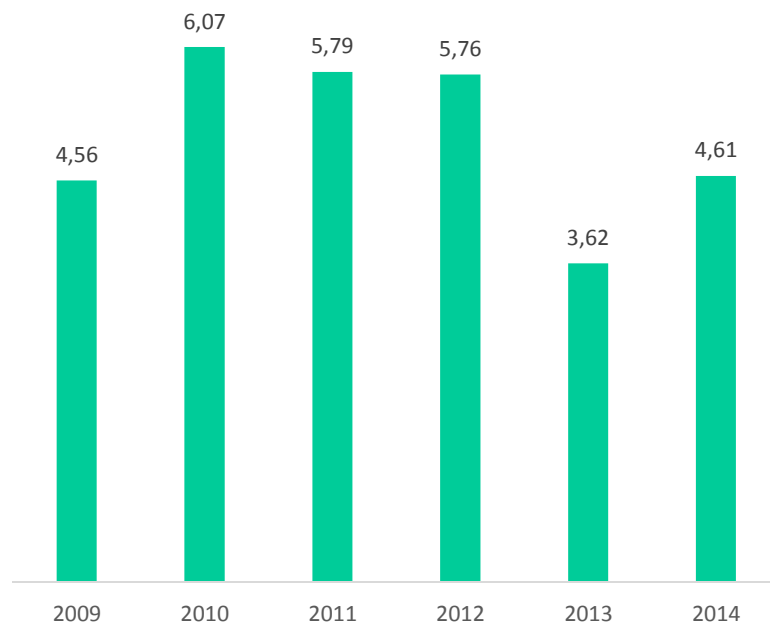


Quantidade média coleta por trabalhador t/ano - Porto Alegre - 2008 a 2014



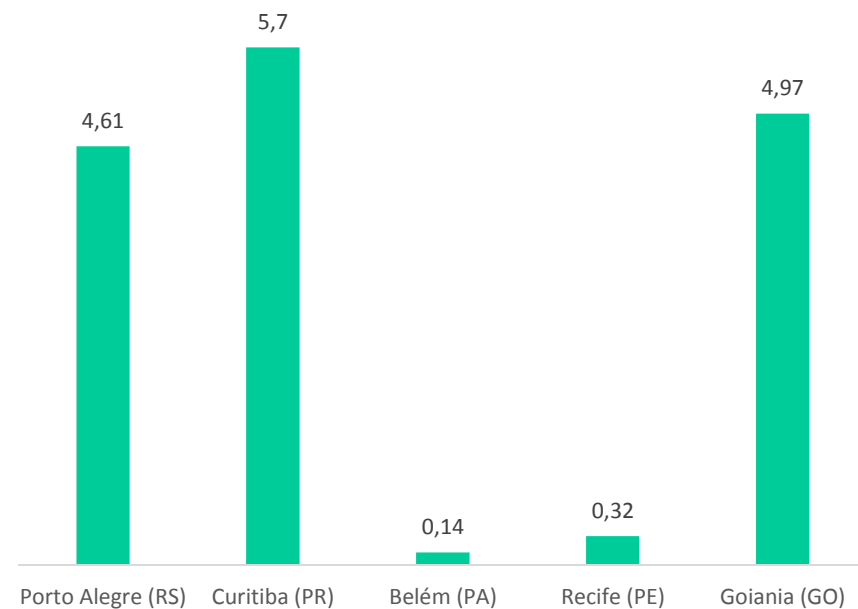
RECICLAGEM

Porcentagem do resíduo coletado reciclado - Porto Alegre - 2008 a 2014



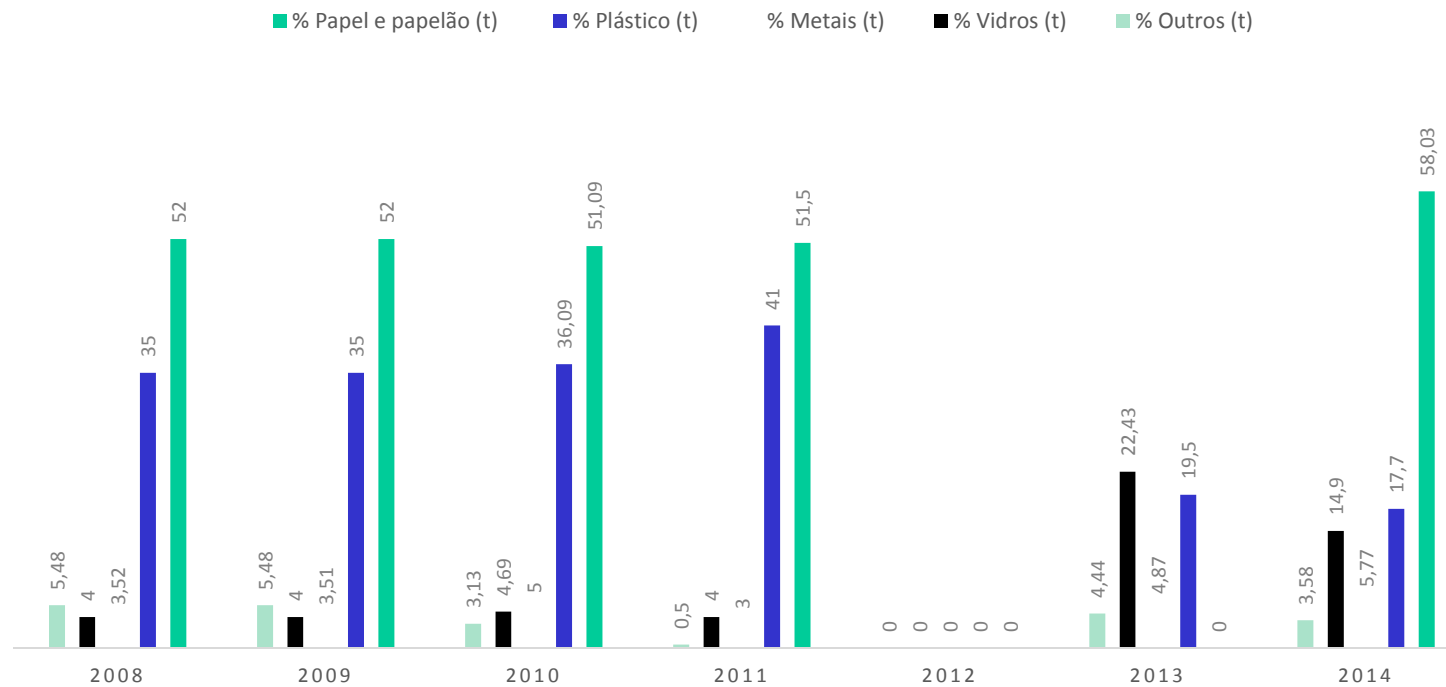
Porcentagem do resíduo coletado reciclado - 2014

Porto Alegre (RS); Curitiba (PR); Belém (PA); Recife (PE); Goiânia (GO)



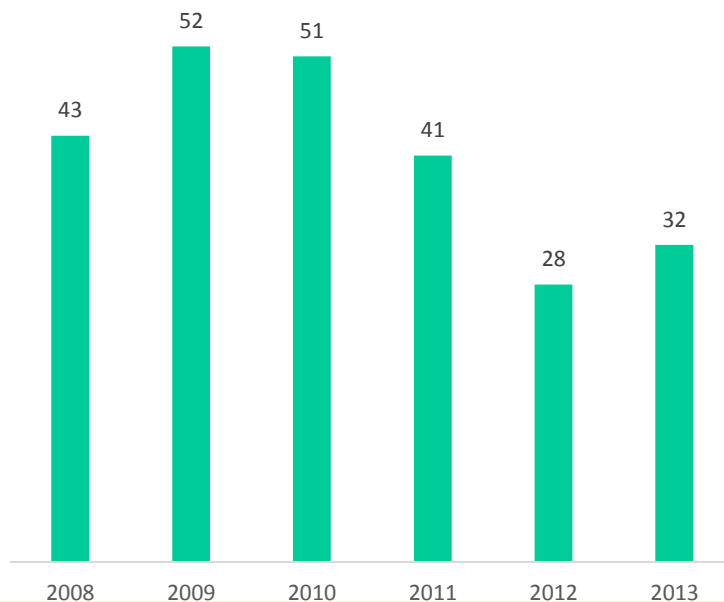
RECICLAGEM

COMPOSIÇÃO DO TOTAL DE MATERIAL RECUPERADO (%) - PORTO ALEGRE 2008 A 2014

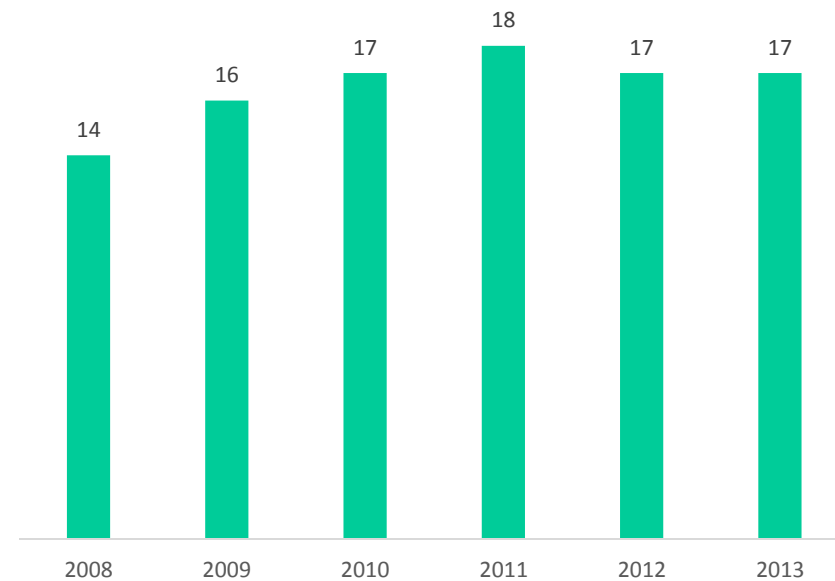


RECICLAGEM

Média do número de cooperados por entidade - Porto Alegre 2008 a 2013



Número de entidades de reciclagem - Porto Alegre 2008 a 2014





Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Volume 1 – Diagnóstico e Prognóstico

Porto Alegre, agosto de 2013.



Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Volume 2 – Planejamento

Porto Alegre, agosto de 2013.

POLÍTICA MUNICIPAL ALINHADA COM PNRS






XVI - Fiscalização



- I - Diagnóstico
- II - Disposição Final
- III - Consórcios Intermunicipais
- IV - Geradores
- V - Especificações
- VI - Indicadores
- VII - Regras de Transporte
- VIII - Responsabilidades
- XIX - Atualização do Plano
- X - Educação Ambiental
- XI - Cooperativismo
- XII - Geração de Renda
- XIII - Custos
- XIV - Diminuição
- XV - Participação do poder público
- XVII - Monitoramento do Plano
- XVIII - Passivos ambientais
- XIX - Atualização do Plano



GRUPO ANÁLISE CURITIBA			
GERAÇÃO	Custo de cada tonelada coletada por ano (coleta domiciliar, pública e média) Custo per capita da limpeza urbana por ano	Produção/ Habitante/ dia	Origem dos resíduos coletados (domiciliares e públicos)
CUSTO E FINANCIAMENTO	Número de habitantes por trabalhadores em todo manejo de RSU	Distribuição das Despesas por tipo de Coleta para Gestão de Resíduos Fonte de Recursos para Gestão de Resíduos (arrecadação da sociedade civil ou participação do Estado)	
PRODUTIVIDADE	Quantidade média de coleta de resíduos por trabalhador (t/ ano)	Número de habitantes por trabalhadores em todo manejo de RSU	
RECICLAGEM	% resíduo coletado reciclado Taxa de reaproveitamento do resíduo reciclado coletado Média de cooperados por entidade Número de entidades	Composição do total de material recuperado	
INSTITUCIONAL	Fiscalização		Todos incisos, exceto fiscalização.

Obrigado



Christian Luiz da Silva

christiansilva@utfpr.edu.br

<https://pd2t.wordpress.com/>